

Carlos Alberto prega uma reforma verdadeira

Roosevelt Pinheiro

"O Plano Nacional de Reforma Agrária precisa sair do papel e se tornar uma realidade no País." A afirmação é do professor Carlos Alberto Torres, candidato ao Senado pelo PCB. Ele critica o fato do PNRA prever para este ano o assentamento de 180 mil famílias sem terra e até agora apenas 10 mil foram contempladas.

A morosidade com que está sendo implementada a Reforma Agrária demonstra, segundo Carlos Alberto, a insegurança do Governo em se definir claramente ao lado do povo: "A Nação brasileira não aceita mais meias medidas para a solução do problema rural. A justiça social no campo é uma questão urgente".

Para Carlos Alberto, os latifundiários que, sistematicamente, vêm sabotando o Plano Cruzado e o congelamento de preços, adotaram também em relação à Reforma Agrária uma atividade de dificultar a qualquer custo as ações de desapropriação.

— Para isso — acrescenta Carlos Alberto — contam com a ajuda da Justiça, que é sabidamente vagarosa e emperra o julgamento das desapropriações. Essa atitude é desastrosa para os camponeses, que, diante do início do plantio de mais uma safra, são impedidos de trabalhar e produzir.



Torres: reforma fora do papel

Segundo Carlos Alberto, o trabalhador rural não está pedindo esmolas ao governo. Ele reivindica terra para trabalhar, para aumentar a produção brasileira. E, por isso, deveria ser tratado pelo governo com mais respeito. Como senador, Carlos Alberto vai lutar pela implantação efetiva da Reforma Agrária e pela instalação da Justiça Agrária.